

035

CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS E ADESÃO AO TRATAMENTO PARA HIV/AIDS EM PACIENTES PREDOMINANTEMENTE EM ESTÁGIO AVANÇADO DA DOENÇA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA FURG. Adahil D. M. Júnior, Leonardo F. Cunha, José C. de C. Leite, Maria de L.

Drachler, César A. T. Pinheiro, Vera L. da Silveira, Marciara O. Centeno, Patrícia Giana, Raquel F. Barboza, Leticia L. Oliveira e Simone Paludo (Escola de Psicologia, Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e suas aplicações, Universidade Católica de Pelotas).

O tratamento anti-retroviral melhora a sobrevida e a qualidade de vida de pacientes com HIV/AIDS, mas 40% dos pacientes não adere ao tratamento. O objetivo deste é examinar a associação entre condições sócio-econômicas e adesão a esse tratamento em pacientes predominantemente em estágios avançados da doença no município de Rio Grande, RS. Em abril e maio de 2000, 60 pacientes ambulatoriais com HIV/AIDS em tratamento anti-retroviral que recebiam também medicação endovenosa para infecções oportunistas, ou que buscavam atendimento fora dos agendamentos rotineiros foram entrevistados usando questionários estruturados. Destes pacientes, 33 eram homens, 50% estudaram menos do que a quarta série e tinham renda familiar menor do que 2 salários mínimos, e a maioria não trabalhou no último mês. Observou-se predomínio de pacientes em situação sócio-econômica desfavorável. Não houve evidência de que as condições sócio-econômicas estejam associadas à adesão desses pacientes ao tratamento. O estudo sugere a necessidade da realização de pesquisas que identifiquem outros aspectos dos pacientes e características do atendimento que possam contribuir para o entendimento do processo de adesão. (CNPq, FAPERGS, UCPel)